

Empresas têm menos de um ano para ajustarem suas políticas de proteção de dados dos usuários; Trevor Hughes, presidente e CEO do IAPP, Renato Opice Blum, coordenador e professor dos cursos de Direito Digital e Proteção de Dados do INSPER e do curso Direito 4.0 da FAAP; e George de Lucena, advogado de privacidade para América Latina da Uber, estão entre os palestrantes

São Paulo sedia, nos próximos dias 6 e 7 de novembro, o 2º Congresso Internacional de Proteção de Dados, que irá discutir as ações que as organizações precisam tomar a respeito da coleta, gestão e tratamento de dados pessoais, promovendo um profundo debate com autoridades e com os maiores especialistas do setor.

Realizado pela LEC Legal, Ethics & Compliance e pela Opice Blum Academy, o evento começa no dia 6, com o Workshop Day, inteiramente dedicado à abordagem prática sobre como lidar com os novos desafios da LGPD. Com três salas com conteúdos simultâneos, o evento permitirá aos congressistas escolher apenas os temas de seu interesse, criando uma experiência personalizada.

O segundo dia será dedicado às palestras, com a abertura feita pelo keynote Trevor Hughes, Presidente e CEO do IAPP (**[International Association of Privacy Professionals](#)**), maior organização mundial na área de privacidade de dados pessoais. Anna Zeiter, Chief Privacy Officer na eBay; Steffen Augsburg, professor da Justus-Liebig-University; George de Lucena, advogado de privacidade para América Latina da Uber; além de demais especialistas do GDPR - regulamento europeu, que foi referência para a lei brasileira - também estarão presentes, proporcionando aos participantes o aprendizado com quem já enfrentou o mesmo desafio. Para ver a programação completa, acesse: <http://www.congressodeprotecaodedados.com.br/agenda/>

"A entrada em vigor da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), em agosto de 2020, torna urgente o debate nas empresas sobre o uso seguro e ético de dados pessoais sob várias perspectivas, incluindo jurídica, tecnológica, de compliance, gestão de riscos e negócios", Rony Vainzof, sócio do Opice Blum, Bruno Abrusio e Vainzof Advogados. A inconformidade com a lei implicará em multa de até R\$ 50 milhões. Todas as empresas em operação no Brasil terão de se adequar, independentemente do porte e segmento.

Com a nova demanda de governança em proteção de dados e o risco de multas altíssimas, as principais empresas que mantêm operações no Brasil estarão no Congresso, assim como os grandes players do mercado de privacidade e proteção de dados. O evento é a oportunidade para aumentar o *networking*, trocar experiências e fechar negócios.

Com a expectativa para receber 400 pessoas, o Congresso é direcionado à profissionais das mais diversas áreas de atuação, como advogados, profissionais de compliance, DPO's, CFO's, CEO's, CIO's, CTO's, *controllers*, auditores, consultores, funcionários públicos, integrantes de RH, suprimentos, marketing, controles internos, que têm como interesse comum a privacidade e a proteção de dados sob as mais diversas perspectivas, jurídica, de compliance, tecnologia, gestão, negócios, entre outras.

Serviço: Congresso Internacional de Proteção de Dados

Data: 6 e 7 de novembro de 2019

Hora: das 9h às 18h

Local: Hotel Pullman Vila Olímpia - R. Olimpíadas, 205, São Paulo.

Informações e Inscrições: <http://www.congressodeprotecaodedados.com.br/inscricoes/>

Fonte: Oliver Press, em 29.10.2019